

ESTUDO MORFOLÓGICO DO OVO DE QUATRO ESPÉCIES DE PENTATOMOIDEA (HEMIPTERA, HETEROPTERA) EM MICROSCOPIA DE VARREDURA (MEV).

Jorge Luiz Cabeleira Bernardes, Viviana Cauduro Matesco e Jocélia Grazia (orient.)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul; jorgecabeleira@gmail.com; jocélia@ufrgs.br.

Os estudos morfológicos e taxonômicos envolvendo a superfamília Pentatomoidea têm se dirigido preferencialmente à fase adulta. No entanto, atualmente, é reconhecida a importância das fases imaturas. Ovos e ninfas apresentam características que permitem identificações no nível de família, gênero e espécie. Os ovos de pentatomóideos são, geralmente, em forma de barril ou cilíndricos apresentando processos aero-micropilares que têm função na fertilização do ovo e nas trocas gasosas. Buscando aumentar o conhecimento para a superfamília, foram feitas micrografias em microscopia eletrônica de varredura (MEV) dos ovos de *Dinidor mactabilis* Perty, 1833 (Dinidoridae), *Phloea subquadrata* Spinola, 1837 (Phloeidae), *Edessa meditabunda* (Fabricius, 1794) (Pentatomidae, Edessinae) e *Loxa deducta* Walker, 1867 (Pentatomidae, Pentatominae). Como resultados, as características principais obtidas foram: *P. subquadrata* - ovo alongado com cório liso, com processos aero-micropilares simples; *D. mactabilis*- forma cúbica, cório reticulado pavimentoso, com linha de processos aero-micropilares não evidente, porém com opérculo bem definido; *E. meditabunda* – forma esferoidal, cório granuloso, com processos aero-micropilares pedunculados curtos; *L. deducta* – forma de barril, cório espinhoso, com processos aero-micropilares filiformes longos. O estudo do ovo dessas quatro espécies evidencia a diversidade morfológica presente em Pentatomoidea, especialmente no que tange à esculturação do cório e forma e tamanho dos processos aero-micropilares.